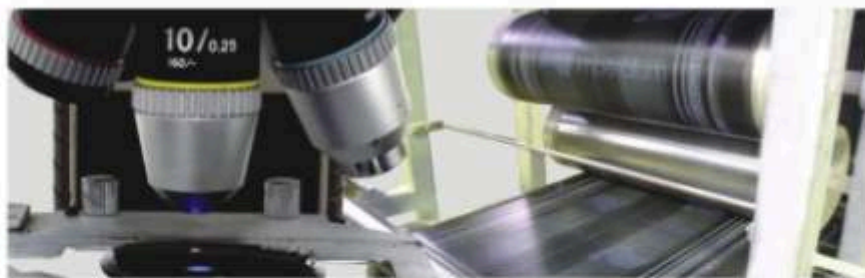


2007  
janeiro

# imperletter

nº 14 Newsletter quadrimestral  imperialum

## editorial



### Ser exigente

Ser exigente não é ser irascível nem tão pouco ser apenas incomformado.

É antes ser rigoroso cumpridor dos nossos deveres e atento defensor dos nossos direitos. É demandar dos outros o fiel cumprimento dos seus deveres e escrupulosamente respeitar os seus direitos.

Ser exigente é praticar diariamente, com grande autodisciplina, o cumprimento dos nossos compromissos. Para se ser exigente deve-se antes criar um "crédito" para com aqueles com quem interagimos; é saber dar o exemplo.

Nós, na Imperialum, gostamos de praticar com o exemplo. As certificações ISO 9001 e ISO 14001, são excelentes exemplos da autodisciplina que atrás referi. A atempada Marcação CE dos nossos produtos, é também prova do nosso compromisso com a exigência.

A nossa forma de estar no mercado não é apenas a de participar e cumprir mínimos, mas antes a de nos comprometermos com as mais altas exigências.

Um amigo meu Americano, usava o seu prato favorito do pequeno almoço para ilustrar a diferença entre participar e estar comprometido: "Isto é como "Bacon & eggs" (ovos mexidos com bacon): a galinha participa fornecendo os ovos, mas é o porco que verdadeiramente está comprometido. Ele põe a pele!"

Para se obter sucesso é necessário ser exigente, connosco e com os outros de igual forma, e sentirmo-nos verdadeiramente comprometidos com aquilo que fazemos.

Votos de sucesso para este ano de 2007 que agora começou.

Engº José Miguel Leonardo  
Direcção Geral

## nesta edição

As oportunidades empresariais  
com Basileia II

Os documentos de aplicação LNEC

Novas Tecnologias

Tile Bond  
Sistema de Fixação e Colagem

Programa de Apoio ao Projecto

Breves

Obras em Espanha

Site em Espanhol

Imperinfo

Seminário Marcação CE



Janelas do Parque - Montijo  
Empreiteiro: Montiferras, SA

## Produtos Complementares

### Tile Bond

#### Sistema de Fixação e Colagem



A Imperialum no seguimento de uma estratégia de crescimento e consolidação como empresa especializada e líder de mercado nas áreas de impermeabilização, isolamentos térmico e acústico, procurando ampliar a sua vasta gama de produtos nas áreas referidas, lança no mercado uma gama de produtos à base de espuma de Poliuretano de onde merece especial destaque o 'TILE BOND', pelo facto de apresentar características que o tornam ímpar no mercado. O TILE BOND é especialmente indicado para a fixação e colagem de telhas e difere dos produtos tradicionalmente usados nesta aplicação de base silicone pelo facto de ser uma espuma de poliuretano com claras vantagens quer na facilidade de aplicação quer no rendimento da mesma.

O TILE BOND não contém solventes fortes, o que o torna compatível com a maioria dos materiais usados na cobertura, possuindo também características que lhe permitem a colagem de placas de poliestireno extrudido.

### Programa de Apoio ao Projecto

No sentido de facilitar a melhor solução de impermeabilização ao usual utilizador da Internet, a Imperialum criou dentro do seu site um programa de apoio ao projecto.

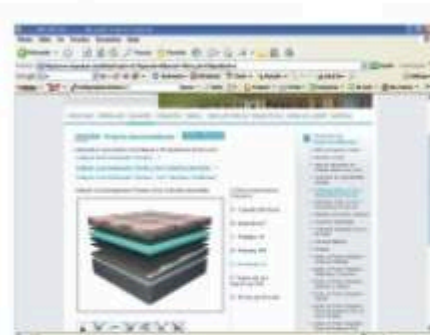
Na home page clique em programa de apoio ao projecto.



Seguidamente, escolha o tipo de cobertura, acessibilidade e isolamento térmico:



E tem a solução adequada ao sistema que pretende utilizar:



Bom trabalho e ...bons projectos !

## Grandes Projectos... Grandes Obras

As coberturas do complexo da AUTOEUROPA em Palmela, estão a ser reabilitadas com uma membrana fabricada pela IMPERALUM e especialmente concebida para esta obra, com o nome Polyxis R50T Deck Branco, tratando-se de um revestimento de elevadas performances nomeadamente no que respeita à resistência mecânica, adesividade e durabilidade.



## As oportunidades empresariais com Basileia II

Na sequência do artigo antecedente (As Ameaças de Basileia II para as PME), considera-se agora oportuno desdramatizar e desmistificar o Acordo de Basileia II, elencando a título complementar, um agrupamento de oportunidades e por conseguinte de ideias reguladoras, susceptíveis de despoletarem uma melhoria da disponibilidade, acesso e recurso ao financiamento bancário por parte das PME.

Sendo "Basileia II", na essência, tratamento de informação, medição de risco e sua afectação prudencial às estruturas de capital dos Bancos, assume particular relevância, perceber em que medida as PME têm capacidade para influenciar as notações que lhes sejam atribuídas, por parte da agência de "rating", pelo Banco Central ou pelos Bancos.

A capacidade dependerá de um grau de solidez empresarial parametrizada e ancorada em duas vertentes. Na consistência dos sistemas de informação e controlo de suporte à gestão e na divulgação (consoante o dimensionamento da empresa), de informação económico financeira e de gestão relevante e credível.

Deste modo, as PME para optimizarem a acessibilidade ao crédito, ao menor custo, terão de proporcionar aos Bancos o menor risco possível, com carácter de destaque no âmbito dos sistemas de controlo e de fluxo de informação, tais como:

- na crescente consideração dada aos critérios de criação de valor da empresa;
- no enriquecimento dos sistemas de informação e de controlo interno;
- na introdução de práticas regulares e com qualidade de prestação de informação comparativa;

- na introdução do risco, sua identificação, medição e avaliação, no processo de tomada de decisão da própria empresa;
- na adopção de práticas de gestão com periodicidade, rigor e credibilidade;
- na maturação do processo de prestação de contas das empresas;
- na qualidade da informação transmitida para o exterior com contas auditadas;
- na evidência da optimização da área financeira e da alavancagem da rentabilidade dos activos;
- na clarividência dos sistemas contabilísticos, extensíveis a contabilidades analíticas como prova de uma gestão consubstanciada pelo controlo permanente de centros de responsabilidade, leia-se de custos e resultados;
- na preparação de planificação e de gestão de fixação de objectivos com consequente apuramento de desvios e adopção de medidas correctivas;
- inclusive na ausência de promiscuidade entre a perspectiva do detentor de capital e a do gestor.

Na realidade, o que se pretende é um aumento de transparência e de troca mais dissecada de informações entre o Banco e as PME, beneficiando as empresas que potenciarem os sistemas de controlo interno e do fluxo de informação, desencadeando um risco mais baixo (rating mais elevado) com "spreads" mais reduzidos e penalizando as empresas com riscos mais elevados (rating mais baixo) com juros mais expressivos também.

Discorrendo ainda sobre o assunto, antevê-se que as PME vão sentir a pressão dos Bancos

para fornecer mais e melhor informação, de forma mais regular e sistemática, necessitando para o efeito de sistemas de "reporting" económico financeiros e de gestão adequados, de uma conveniente compreensão global do seu negócio e por último ter a percepção incontornável que "Basileia II" impõe restrições aos próprios Bancos.

Prefigurar-se-á a possibilidade séria de um Banco agravar as condições ou mesmo recusar crédito a uma PME que sempre o recebeu no passado, apenas e só, devido ao efeito "Basileia II" a que agora está obrigado a cumprir, necessitando de prestar informação e na sua ausência, ser de todo inexequível a concessão creditícia, não apenas pela previsível debilidade da estrutura financeira com significativa subcapitalização mas, principalmente, pela ausência de informação.

Em suma, será insofismável, que com "Basileia II" os sistemas de controlo e fluxo de informação económico financeira e de gestão vigentes em cada empresa, irão ser determinantes e factor porventura nuclear de diferenciação nos processos de cálculo de "rating", atribuição de "spreads" e concessão do crédito empresarial já a partir de 2007 inclusive.

Dr. Luis Henriques  
Planeamento e Controlo de Gestão

## Os documentos de aplicação LNEC

A IMPERALUM possui sistemas de impermeabilização homologados pelo LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil, à luz das Directivas da UEAtc - Union Européenne pour l'Agrément technique dans la construction, desde meados da década de 80.

Na sequência da publicação da Directiva Europeia dos Produtos de Construção 89/106/CEE, a qual definiu a obrigatoriedade de Marcação CE das membranas betuminosas para impermeabilização, o LNEC procedeu a alterações na metodologia de atribuição de conformidade dos produtos de construção. Assim, os Documentos de Homologação, (DH's) anteriormente de carácter obrigatório, deram lugar aos Documentos de Aplicação, (DA's) agora de carácter voluntário.

Os Documentos de Aplicação basear-se-ão no Guia da UEAtc e nas Normas Europeias harmonizadas, bem como nas especificações definidas pelo fabricante no âmbito da Marcação CE dos produtos contemplados. Estes novos DA's mantêm uma estrutura idêntica à dos seus antecessores DH's, ou seja, contemplam diversos aspectos para além da descrição e características dos produtos que constituem o sistema de impermeabilização, tais como o campo de aplicação desses sistemas de impermeabilização, detalhes relativos à sua colocação em obra, entre outros.

A IMPERALUM tem já em curso, junto do LNEC, o processo de transição dos DH's para os DA's, prevendo-se que a conclusão desse processo ocorra durante o 1º trimestre do corrente ano.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do site do LNEC: [www.lnec.pt](http://www.lnec.pt).



Engª Ana Cristina Pacheco  
Gestão da Qualidade e Ambiente

### Seminário Marcação CE



Decorreu no passado dia 30 de Novembro, no Hotel Alfoz, em Alcochete, um seminário promovido pelo ONS/Imperialum, com o objectivo de prestar a todo o sector da impermeabilização em Portugal esclarecimentos sobre o culminar do percurso normativo europeu, nomeadamente a norma 13 707, de carácter obrigatório desde Setembro de 2006 e de transversal relevância e importância para todos os intervenientes - desde o promotor ao consumidor final, passando pelos projectistas, construtores e aplicadores - que actuam neste mercado tão importante para a qualidade na construção.

### Novo ano, nova imagem

## imperletter

Na Imperialum, renovação, regeneração e inovação são termos que queremos aplicados às nossas práticas enquanto empresa, porquanto dessa conduta resulta uma melhor adaptabilidade às dinâmicas do mercado onde nos inserimos.

A Imperletter, como veículo de comunicação interna e externa deverá ser ponta de lança dessa postura e, por isso, decidimos dar-lhe uma nova imagem neste início de novo ano.

## Breves

### Obras em Espanha

A Imperialum começa já a fazer parte do panorama técnico em termos de soluções de impermeabilização em obras executadas em Espanha.

Disso são exemplo a mais recente mega loja da Porcelanosa assim como a loja IKEA, ambas edificadas em Múrcia.



Loja IKEA



Mega Loja PORCELANOSA

### Site em Espanhol

A partir já deste mês de Janeiro, a Imperialum disponibilizará o seu site na língua castelhana, consolidando desta forma a comunicação com o mercado espanhol e reforçando a nossa proximidade com os clientes do país vizinho.

